

XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA

Manaus-AM, 27 a 31 de julho de 1997.

RESUMOS

ident.
21825

096 COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ALHO (*ALLIUM SATIVUM*) LIVRE E INFECTADO POR VÍRUS. FAJARDO, T.V.M.; MENEZES SOBRINHO, J.A. de; RESENDE, R. de O.; TORRES, A.C.; de ÁVILA, A.C. & BUSO, J.A. (EMBRAPA/ CNPH, C.P. 0218, 70359-970, Brasília, DF).

O alho, sendo uma espécie de propagação vegetativa, tem grande capacidade de acumular e transmitir vírus de um ciclo vegetativo ao outro, resultando em infecções generalizadas das cultivares. Visando determinar perdas de produtividade de cultivares de alho, utilizou-se bulbilhos das cultivares Amarante e Caçador, livres de vírus, obtidos por termoterapia, cultura de ápice caulinar e indexação por microscopia eletrônica. Os tratamentos corresponderam ao plantio de bulbilhos livres de vírus, plantados em campo com e sem telado de proteção anti-afídeos. Foram utilizados bulbilhos dessas cultivares originárias de produtores para comparação. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com seis repetições. Os resultados mostraram aumento no peso médio dos bulbos de 131,2 e 20,3% com o plantio de bulbilhos-semente livres de vírus das cultivares Amarante e Caçador respectivamente, em comparação com o plantio de bulbilhos procedentes de produtores, altamente infectados por vírus. A infecção viral causou redução na altura da planta, número de folhas, produção total/parcela e classificação inferior de bulbos. Através de ELISA, não se constatou reinfeção viral em tratamentos sadios.